



H0770

PAISAGENS NA MOBILIDADE, AS FORMAS DA CIDADE E EXPERIÊNCIA URBANA: UMA INVESTIGAÇÃO DO MODO DE VIDA NAS METRÓPOLES CONTEMPORÂNEAS

Gabrielle Mesquita Alves Rosas (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Eduardo José Marandola Junior (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

A mobilidade é central para a compreensão de nosso modo de vida contemporâneo. Os significados deste fenômeno são intimamente relacionados à maneira como a experienciamos: se a pé ou de carro, por turismo ou rotina. Com o incremento da mobilidade no cotidiano urbano, o oposto da fluidez está mais relacionado aos fatores de escolha da mobilidade que exatamente à fixidez. A compulsoriedade de movimentos de refugiados, andarilhos e ciganos é drasticamente oposta ao livre circular do turista, das mercadorias e capital financeiro. Nossas cidades são baseadas na mobilidade, as revoluções técnicas nos permitiram aumentar a velocidade de deslocamento alterando a organização dos lugares: se os fuso-horários eram em função dos ritmos naturais e ligados a centralidades nacionais, passam a ser ordenados globalmente e de maneira técnica justamente pelo avanço das ferrovias e aceleração da conexão entre os lugares. As paisagens do mundo urbano e metropolitano se constituem nessa mobilidade, são paisagens móveis. Buscamos interpretar essas paisagens à luz das teorias sociológicas e geográficas que refletem o mundo globalizado contemporâneo. Como resultado observamos a oposição de significados da mobilidade sobrepostos na experiência do urbano: por um lado ela é progresso, liberdade e oportunidade, conecta pessoas privilegiadas por meios exclusivos; por um outro ela é menos livre e se apresenta num espaço fragmentado e de difícil transposição aos desconectados.

Paisagens móveis - Experiência da mobilidade - Epistemologia da geografia